

# Polícia de Segurança Pública



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES ISCPSI / 2011

**Ficha Técnica**

**Relatório de Atividades ISCPSI / 2011, Versão 1**

***Núcleo de Avaliação e Qualidade***

*Lisboa e Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança  
Interna, em 18 de abril de 2012*

## Índice

Introdução.....	4
1. O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.....	5
2. Orçamento do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e receitas geradas .....	7
3. Objetivos Previstos para 2011 e respetiva taxa de Execução .....	8
4. Outras atividades desenvolvidas no âmbito das competências do ISCPSI .....	16
5. Conclusões.....	18
6. Breves Considerações.....	20

## Introdução

Numa análise estratificada aos objetivos (8), previstos para o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, conforme Plano de Atividades aprovado em 16nov2011 por Despacho de Sua Ex<sup>a</sup>. O Ministro da Administração Interna, poderemos organizá-los em 5 grandes grupos:

- De ordem financeira (**Objetivo 21**);
- Organização e realização de cursos de formação profissional (**Objetivos 34 e 35**);
- Cooperação internacional (**Objetivo 36**);
- Realização de projetos de investigação e organização / participação em Conferências em Seminários (**Objetivos 38 e 41**);
- Avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado e promoção da imagem institucional do ISCPSI (**Objetivos 33 e 37**); a conjugação destes objetivos decorre da perceção de que o seu cumprimento se complementa e que são transversais a todos os objetivos deste estabelecimento de ensino.

Resulta desta análise, por um lado a consciência de fortes restrições de ordem financeira e que caracterizam e condicionam a Instituição no seu todo e, por outro, o reconhecimento da existência de uma aposta forte na valorização dos recursos humanos do ISCPSI, através da formação, nas suas diferentes perspetivas, manifestações e percursos, mas também na construção de indicadores que viabilizem uma avaliação credível e coerente e que constitua um instrumento rigoroso de gestão e, por inerência, de apoio à decisão, ilustrativo da própria Qualidade, como valor a preservar por este Instituto e por toda a equipa de colaboradores.

## 1. O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

O ISCPSI é um instituto policial de ensino superior universitário que tem por missão formar oficiais de polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das ciências policiais.

Aberto à comunidade universitária nacional e internacional, o ISCPSI colabora em projetos de investigação académica e, no quadro das suas competências, desenvolve ainda outras atividades, designadamente no âmbito da Academia Europeia de Polícia, da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AECOP) e de outras redes e instituições que desenvolvem a sua atividade no âmbito da formação superior universitária policial. O diretor do ISCPSI depende diretamente do diretor nacional da PSP.

Conforme o Decreto-Lei n.º 275/2009 de 2 de outubro (no seu artigo 2.º.), e no âmbito das suas atribuições, são competências do ISCPSI:

- a) Organizar e ministrar ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais;
- b) Organizar e ministrar outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico;
- c) Organizar e ministrar outros cursos de especialização ou aperfeiçoamento e outras atividades de ensino com interesse para a PSP, para as instituições que atuam no âmbito da segurança interna e para a comunidade em geral;
- d) Realizar, coordenar ou colaborar com outras instituições de ensino superior ou não, nacionais ou estrangeiras, em projetos de formação, investigação e desenvolvimento policial;
- e) Cooperar na formação superior universitária inicial e na formação ao longo da vida de profissionais de forças, serviços e organismos de segurança de países estrangeiros, nomeadamente da União Europeia e da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP);
- f) Desenvolver doutrina nas áreas da segurança e polícia, políticas de segurança, cooperação policial internacional, organizações e missões internacionais e gestão de crises;

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

---

- g)* Colaborar com a Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, com outras forças e serviços de segurança ou quaisquer entidades e organizações, nos processos de seleção, formação e avaliação de pessoal destinado a desempenhar funções em organismos e missões internacionais;
- h)* Dinamizar e coordenar a participação da PSP no âmbito da Academia Europeia de Polícia (CEPOL), da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AEPC) e de outras redes e instituições que desenvolvam a sua atividade no âmbito da formação superior universitária policial; e
- i)* Promover e apoiar publicações científicas.

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

### 2. Orçamento do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e receitas geradas

De acordo com a proposta de orçamento enviada à tutela pela Polícia de Segurança Pública, em 2011, o ISCPSI iria dispor de um orçamento de funcionamento estimado em 6.140.783,00 €, conforme o quadro seguinte:

Designação	Fontes de Financiamento				Total
	Recostas Gerais do Orçamento de Estado [FF 111]	Recostas Próprias da PSP Recostas com transição de saldos [FF 123]	Co-Financiado pelo FEDER PO Factores de Competitividade [FF 212]	Fundo Social Europeu PO Potencial Humano [FF 242]	
<b>Funcionamento</b>					
<b>ISCPSI</b>					
Despesas com o pessoal	4.721.713,00 €				4.721.713,00 €
Aquisição de bens e serviços correntes	984.000,00 €	286.000,00 €			1.250.000,00 €
Outras despesas correntes	146.070,00 €				146.070,00 €
Aquisição de bens de capital	23.000,00 €				23.000,00 €
<b>Despesas de funcionamento orçamentado</b>	<b>5.854.783,00 €</b>	<b>286.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6.140.783,00 €</b>

Todavia, a verba efetivamente atribuída foi de 6.028.002,00 €, o que representa um decréscimo de 1,84% relativamente ao previsto.

Por outro lado, os serviços prestados por este estabelecimento de ensino, exclusivamente relativas ao ensino, formação e projetos europeus, permitiram gerar receitas, conforme quadro seguinte:

Propinas de Mestrados não Integrados e Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial	61.130,74 €
Verba atribuída pelo CEPOL e CPLP	58.431,53 €
III Curso de Pós-Graduação em Segurança Interna	600,00 €
<b>Totais</b>	<b>119.562,27 €</b>

### 3. Objetivos Previstos para 2011 e respetiva taxa de Execução

a) Consumos de funcionamento (**Objetivo 21**)

Objetivos operacionais		Indicadores de desempenho		
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas
21	Implementar e consolidar medidas de cariz orçamental que permitam (i) reduzir e conter a despesa e (ii) aumentar a receita;	1	Reduzir, em 10%, os consumos de eletricidade e água;	-10%
		2	Reduzir, em 20%, o consumo de papel, tonners, correio postal e a utilização do fax, designadamente, recorrendo, cada vez mais, à utilização do correio eletrónico e da videoconferência;	-20%
		3	Reduzir, em 20%, os custos decorrentes das chamadas telefónicas;	-20%
		4	Reduzir, em 10%, os custos associados às deslocações em território nacional, excetuando as viagens de âmbito operacional e de formação;	-10%
		5	Reduzir, em 50%, os custos associados às deslocações ao estrangeiro;	-50%

Nota: face à impossibilidade de apresentar dados objetivos e fidedignos relativamente a alguns dos indicadores, optou-se por apresentar apenas aqueles cuja validade é garantida.

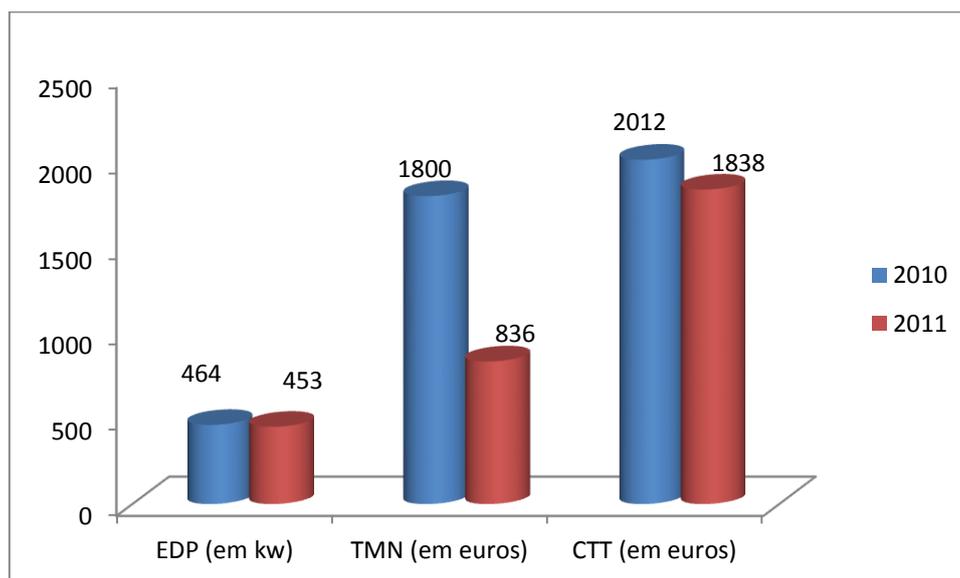
Relativamente ao **Objetivo nº. 21**, e tendo como fonte o Relatório Anual dos Consumos de Funcionamento 2011 elaborado pelo Núcleo de Gestão Financeira, podemos sistematizar os diferentes dados de forma a permitir-nos uma leitura sinóptica do conjunto de consumos em análise, e respetivos gráficos, apresentando em primeiro lugar aqueles que permitem comparações com o ano de 2010:

Quadro 1

Tipologia dos Consumos	Anos		Taxa de Execução
	2010	2011	
EDP (em kw)	464	453	-2%
TMN (em euros)	1800	836	-54%
CTT (em euros)	2012	1838	-9%

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

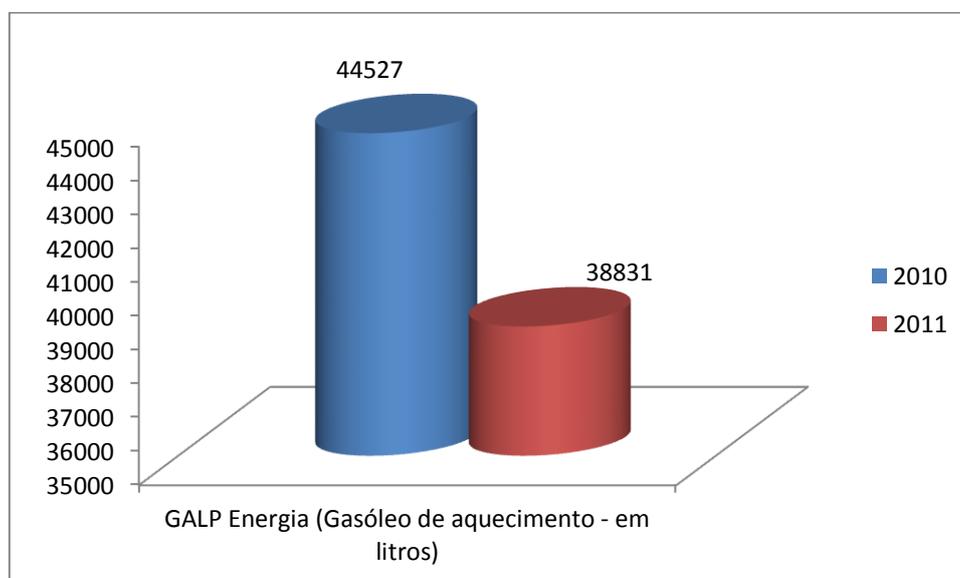
Gráfico 1



Quadro 2

Tipologia dos Consumos	Anos		Taxa de Execução
	2010	2011	
GALP Energia (Gasóleo de aquecimento - em litros)	44527	38831	-13%

Gráfico 2

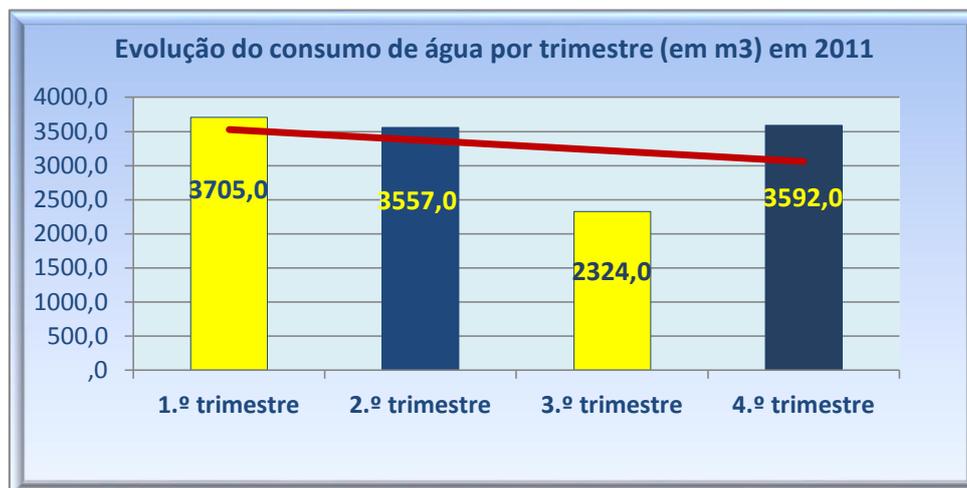


De seguida, apresentar-se-ão os consumos de água, gás natural e papel, exclusivamente referentes ao ano de 2011.

### Água

O consumo de água, não é objeto de análise comparativa com o ano de 2010, uma vez que nesse ano, ocorreu uma situação atípica com a piscina deste Instituto que motivou o seu encerramento e reposição do nível de água, com as implicações daí decorrentes nos consumos de água. Facto esse, que não permite efetuar uma correta comparação entre os níveis registados de consumos.

Gráfico 3



Assim, verificou-se que os consumos trimestrais de água, registaram uma diminuição progressiva ao longo do ano, com exceção do último trimestre, onde ocorreu um acréscimo das quantidades consumidas.

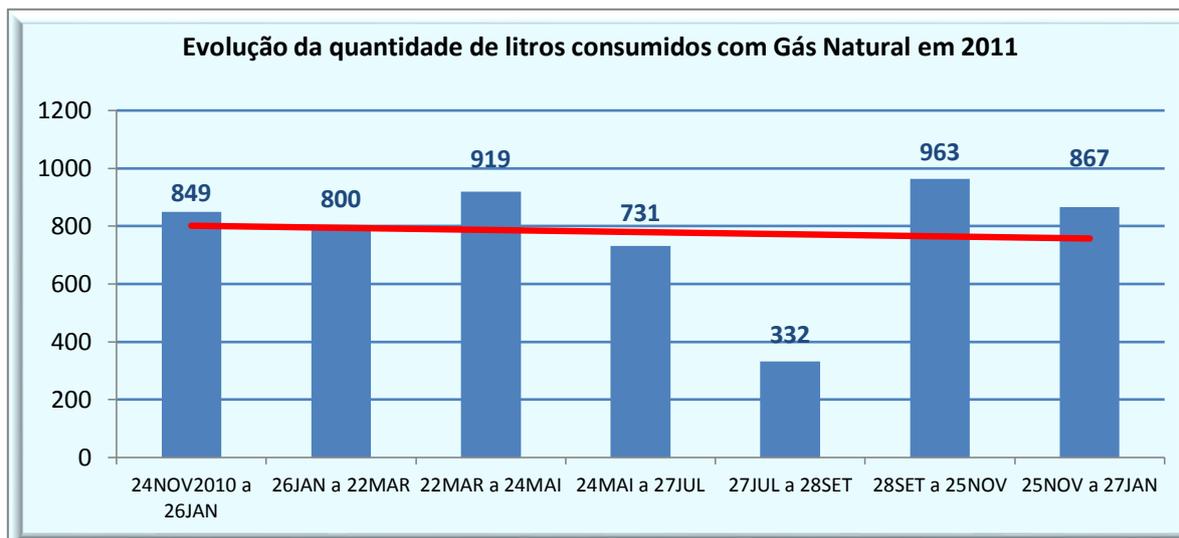
Se atendermos ao facto de esse aumento, ter sido inferior ao verificado no primeiro trimestre, ficando praticamente ao nível do segundo trimestre, podemos considerar um desempenho satisfatório, tanto mais, que no último trimestre ocorreu uma maior afluência de público ao Instituto, por exemplo, no âmbito dos cursos de mestrados não integrados, além de ser o período por excelência que marca o início do ano letivo. A reta de tendência demonstra claramente uma contínua descida dos consumos de água, significando que os critérios adotados internamente, asseguram a otimização desse recurso, sem colocar em causa o normal funcionamento deste Instituto.

### Gás Natural

Este consumível, não será expresso comparativamente ao ano anterior, uma vez que, os períodos de faturação apresentados não correspondem na sua plenitude ao ano económico em análise, nem tão pouco, aos limites trimestrais. Por exemplo, o primeiro período de faturação apresentado (de 24.NOV.2010 a 26.JAN.2011), representa mais de metade da fatura reportada ao ano anterior.

De acordo com os valores apresentados, observa-se uma redução dos consumos com o Gás Natural, conforme se pode observar pela inclinação descendente da reta de tendência, o que vai ao encontro da expectativa inicial subjacente às medidas estabelecidas para o efeito.

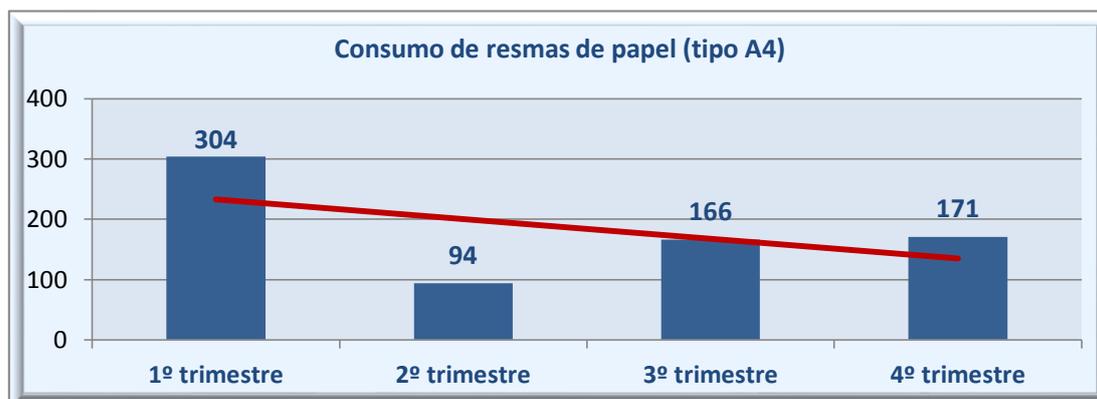
## Relatório de Atividades ISCPSI 2011



Pese embora os “picos” registados em alguns períodos, a inclinação dos consumos decresce ao longo do ano, espelhando o bom desempenho na otimização deste combustível.

### Papel

O consumo de papel, apresenta-se também com um bom resultado, conforme se verifica pela evolução decrescente da reta de tendência demonstrativa da evolução dos consumos.



A evolução anual foi muito positiva, face à diminuição significativa do número de papel consumido, passando das 304 resmas, para as 171, no 1.º e 4.º trimestre, respetivamente, traduzindo-se em menos 133 resmas de papel.

Contudo, importa aqui expressar que este tipo de consumo, assume uma particularidade própria, na medida em que uma significativa percentagem desses mesmos gastos de papel, decorrem dos serviços de fotocópias disponibilizado pelo Instituto, a todo o seu público e, que são objeto de pagamento, dando origem a receitas próprias que não são aqui evidenciadas.

Sendo esse tipo de serviço dependente da procura e, se a mesma aumentar exponencialmente, a situação pode até inverter-se, atingindo o consumo de papel, valores muito elevados mas, que face à contrapartida gerada, ou seja, receitas, certamente, atingirá uma performance cujo balanço final terá de ser medido segundo um outro prisma.

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

---

Dos dados analisados e do Relatório mencionado, poder-se-á concluir que, e transcreve-se “Em cumprimento do Despacho n.º 31/GDN/2010, este Instituto, apresentou orientações internas tendo em vista obter os objetivos propostos, sensibilizando todos quantos fazem parte do seu efetivo, para um esforço comum no intuito de alcançar o desempenho esperado.

*Assim, elaborou-se este relatório da responsabilidade do Núcleo de Gestão Financeira que representa, de forma verdadeira e apropriada, os aspetos mais relevantes face ao comportamento dos consumos anunciados segundo, uma metodologia adequada ao propósito aqui em análise ambicionando, em paralelo, a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para verificação e identificação das necessidades minimizando os seus impactos. No que concerne aos resultados alcançados, a prestação, quer individual, como também, no contexto coletivo, foi satisfatória, uma vez todos os tipos de consumos aqui retratados, demonstraram uma evolução anual que evidencia uma maior racionalização dos recursos de funcionamento, superando os objetivos anunciados no próprio Despacho, tendo em consideração a análise dinâmica que deve nortear a leitura dos resultados alcançados.*

*Consequentemente, pode-se afirmar que o ISCPSI, ao produzir, ainda mais, serviços com maior qualidade e com a utilização de menos recursos, visivelmente, melhorou a sua eficiência.”<sup>1</sup>*

Por outro lado, e pela importância que assumem, não se poderão omitir alguns dos condicionalismos descritos no relatório em referência:

- A sazonalidade temporal das atividades desenvolvidas;
- A afluência de público externo;
- A entrada de receitas que não estão deduzidas nos consumos realizados;
- Um modelo de gestão financeira centralizado na DN;
- Uma análise direta à despesa, sem a necessária correlação com a receita.

---

<sup>1</sup> Fonte: Consumos de Funcionamento 2011 – Relatório Anual, do Núcleo de gestão Financeira

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

### b) Organização e realização de cursos de formação profissional (Objetivos 34 e 35)

Objetivos operacionais		Indicadores de desempenho				Taxa de Execução	Desvio
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho		
34	Organizar e ministrar cursos de formação policial;	152	Organizar o curso de Comando e Liderança, nível I, aplicado aos cadetes-alunos e aspirantes;	2	1	50%	-50%
		153	Organizar, dentro dos prazos estabelecidos, o concurso do II curso de Mestrado não Integrado em Ciências Policiais;	1	1	100%	0%
		154	Planear e colocar em funcionamento o curso de Mestrado não Integrado em Ciências Policiais, de acordo com a regulamentação em vigor;	1	1	100%	0%
35	Promover a formação profissional ;	155	N.º de cursos de Comando e Liderança de nível II e III, aplicado aos Oficiais de Polícia;	1	1	100%	0%
		156	N.º de cursos de Formação Inicial Pedagógica de Formadores, a ministrar aos aspirantes;	3	3	100%	0%
		157	N.º de cursos de ASFIC, a ministrar aos aspirantes;	1	1	100%	0%
		158	Executar o projeto de formação profissional CNO/IEFP/ISCPSI (realizar-se-á em várias áreas, consoante o número de interessados: Inglês; Informática; Secretariado; Atendimento ao Público; Contabilidade; Gestão Administrativa; Biblioteconomia);	Não tendo sido possível realizar ações em todas as áreas previstas (7), houve todavia em compensação uma taxa de execução superior, relativamente à formação modular em inglês (12+13 formandos) assim como relativamente ao CNO/IEFP – taxa de execução: 100%			0%
		159	N.º de cursos a organizar no âmbito do Colégio Europeu de Polícia (CEPOL);	1	3	300%	200%

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

c) Cooperação internacional - CEPOL (**Objetivos 36**);

Objetivos operacionais		Indicadores de desempenho				Taxa de Execução	Desvio
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho		
36	Coordenar e participar em atividades inerentes à cooperação internacional;	160	Promover, através do National e-Net Manager, a inscrição dos Oficiais de Polícia no site CEPOL;	30	34	113%	13%
		161	Introduzir o acervo bibliográfico no site CEPOL, através do Research Science Correspondent do CEPOL;	5	5	100%	0%

d) Realização de projetos de investigação e organização / participação em Conferências em Seminários (**Objetivos 38 e 41**);

Objetivos operacionais		Indicadores de desempenho				Taxa de Execução	Desvio
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho		
38	Desenvolver projetos de investigação científica;	166	N.º de obras científicas a promover e a publicar;	1	5	500%	400%
		167	Concretizar o projeto internacional do convénio com a UNED e com a Secretaria de Estado de Seguridad del Ministerio Interior de Espanha;	1	0	0%	-100%
41	Organizar ou representar a PSP em seminários, palestras e outros eventos nacionais e internacionais de interesse institucional.	171	N.º de seminários nacionais e internacionais a organizar no domínio da segurança interna;	2	2	100%	0%
		172	N.º de estágios de Comando e Direção para Oficiais da CPLP a organizar;	1	4	400%	300%
		173	N.º de seminários a organizar no âmbito do projeto FCT - Universidade do Minho/ISCPSI, em Portugal e Espanha;	2	1	50%	-50%

Nota: os desvios verificados nos **Indicadores 166 e 172**, decorrem de oportunidades não expectáveis aquando da definição dos Objetivos; por outro lado, restrições de ordem financeira condicionaram a execução dos **indicadores 167 e 173**.

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

e) Avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado e promoção da imagem institucional do ISCPSI (**Objetivos 33 e 37**);

Objetivos operacionais		Indicadores de desempenho				Taxa de Execução	Desvio
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho		
33	Promover a imagem institucional da PSP;	150	N.º de participações nos campeonatos universitários e Inter-EMES, procurando uma maior integração no ensino superior;	2	2	100%	0%
		151	Difundir Newsletter do ISCPSI;	6	6	100%	0%
37	Promover a avaliação quantitativa e qualitativa dos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado, recorrendo a indicadores de desempenho, de forma a medir e garantir a qualidade do ensino superior policial;	162	Aplicar inquéritos aos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado para avaliar os padrões de qualidade;	4	4	100%	0%
		163	Aplicar inquéritos aos funcionários do ISCPSI para aferir o grau de satisfação no local de trabalho;	1	1	100%	0%
		164	Aplicar inquéritos ao corpo docente para aferir os índices de qualidade da plataforma Moodle;	2	1	50%	-50%
		165	Divulgar os indicadores de desempenho instituídos pela A3ES;	3	3	100%	0%

## Relatório de Atividades ISCPSI 2011

### 4. Outras atividades desenvolvidas no âmbito das competências do ISCPSI

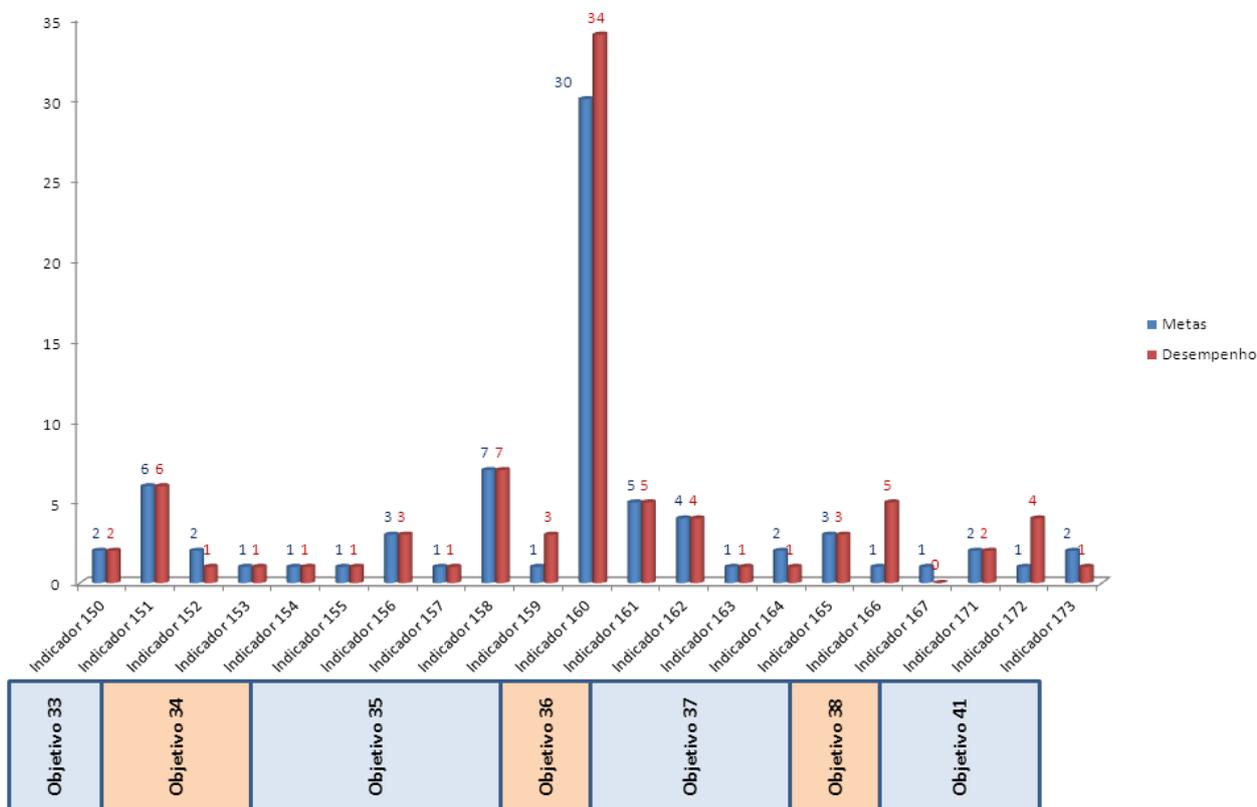
Data(s) de Realização	Evento		Destinatários
06 e 13ABR2011 10MAI2011	Exercícios de Liderança		2º Ano ISCPSI; 1º Ano ISCPSI
28MAR2011	Parcerias	Corrida de Solidariedade ISCPSI / APAV (8ª edição);	
17ABR2011		Passeio Solidário BTT ISCPSI - Ajuda de Berço, IPSS (6ª edição);	
28/29MAI2011		Banco Alimentar Contra a Fome	
02MAI/15JUL2011	I Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial		28 Auditores de 26 Empresas
14 a 16 e 20 e 21JUN	Estágio de Técnicas de Intervenção Policial (ISCPSI e apoio da UEP)		4º. Ano ISCPSI
01/23SET2011	Conferências e Seminários	Novo Quadro da Segurança e Defesa Europeia	
09NOV2011		Estágio Prático dos Cadetes do CFOP	

Projetos de investigação científica em desenvolvimento:

- Encerramento do Projeto FCT [PTDC/CPO/64365/2006: *Coordenação Europeia Multinacional no Combate ao Terrorismo Transnacional: Os Casos de Portugal e de Espanha*].
- Projeto Women in Police Precincts: Violent crime and gender relationships/Mulheres nas Esquadras: Crimes de violência e relações de género (FCTPIHM/VG/0131/2008).
- Projeto FCT Álcool, Lazer Noturno e Sinistralidade: Análise Transdisciplinar sobre a Coexistência Urbana nos Espaços de Lazer Noturno em Portugal.
- Projeto Avaliação de criação de Equipas de Policiamento no Comando Distrital de Setúbal. Equipas de Avaliação.
- Projeto Adaptação ao Ensino Superior Policial (ADESPOL).
- -Projeto QREN/POAT – Metodologias de Trabalho na Área de Divulgação Promoção e Proteção dos Direitos dos Menores.
- Projeto Técnicas de Intervenção Policial.
- Projeto Daphne III YouPrev: Youth Deviance and Youth Violence: A European Multy-Agency Perspetive on Best Practices in Prevention and Control – Membros do Comité Consultivo.
- Projeto Update on “Prevention, Preparedness and Consequence Management of Terrorism and other Security Related Risks” (Projeto em avaliação na União Europeia).

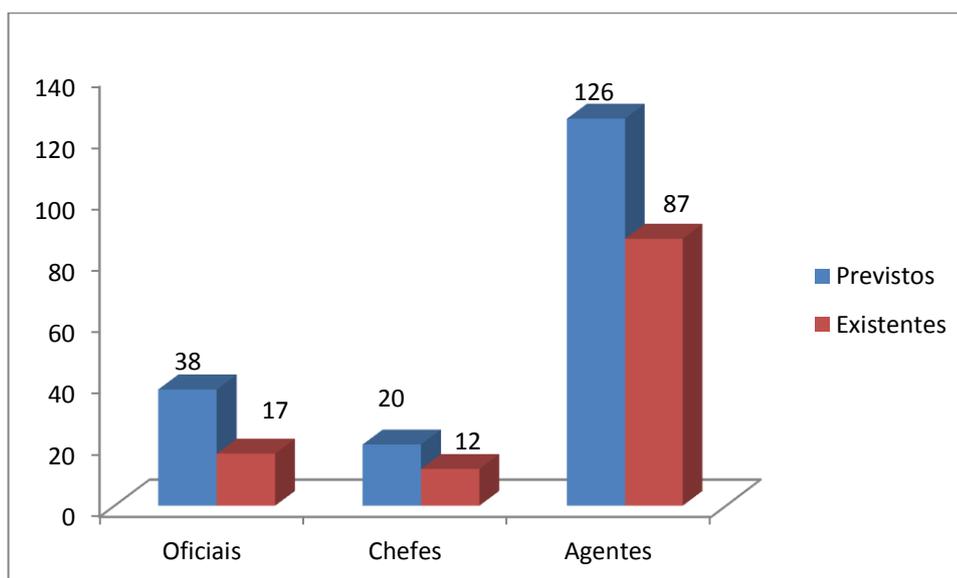
### 5. Conclusões

Numa análise aos objetivos que se enquadram no âmbito das competências exclusivas do ISCPSI, e numa abordagem globalizante e quantitativa tendo como elementos indicadores, por um lado as Metas a alcançar e, por outro, o Desempenho efetivo, apresenta-se o gráfico seguinte:



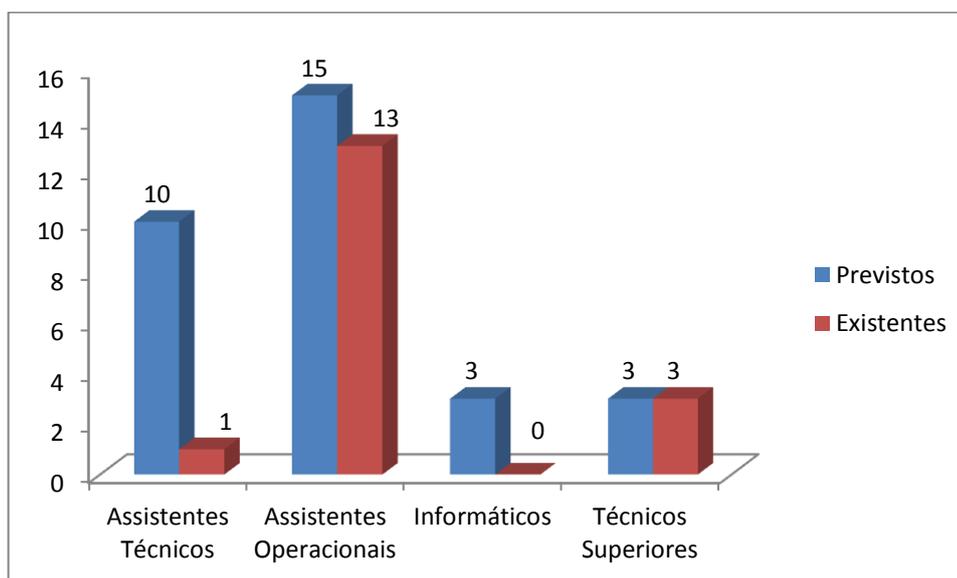
Tal como explícito nos quadros antecedentes (a amarelo os indicadores cujas metas não foram alcançadas por inteiro e a verde aqueles cujas metas foram ultrapassadas, e atendendo às taxas de execução alcançadas, importa referir que o desvio verificado – essencialmente por excesso –, revela da parte de todos os colaboradores do ISCPSI uma intensa dedicação, minimizando a influência de alguns dos condicionalismos, inerentes por um lado à gestão de recursos humanos (défice acentuado de recursos humanos – ver gráficos seguintes - quer em termos numéricos quer em termos de qualificações face à importância e responsabilidade das tarefas a desempenhar neste estabelecimento de ensino e, por outro lado, decorrentes das próprias limitações de ordem financeira que caracterizam atualmente toda a PSP.

### Elementos com funções policiais:



Défice de 68 elementos, no que se refere ao quadro de pessoal com funções policiais.

### Elementos com funções não policiais:



Défice de 14 elementos, no que se refere ao quadro de pessoal com funções não policiais, resultando no défice total de 82 elementos.

### 6. Breves Considerações

O cumprimento dos objetivos no âmbito das competências do ISCPSI, se apresenta por um lado, taxas de execução bem sucedidas, nem por isso deixa de revelar aspetos que deverão ser tidos em conta na administração e gestão de médio-longo prazo por parte deste estabelecimento de ensino.

Procurando entender a missão do ISCPSI como estabelecimento de ensino superior, na sua verdadeira dimensão, importa dar especial relevo ao papel que se pretende que desempenhe no universo dos estabelecimentos de ensino superior em Portugal, ou mesmo entre os estabelecimentos de ensino superior policial na Europa. Por isso, e da análise aos objetivos previstos para 2011, e de facto cumpridos, surgem-nos como evidentes lacunas (sobretudo se encarado numa perspetiva de formação superior dos elementos policiais) a não realização quer do Curso de Direção e Estratégia Policial quer do Curso de Comando e Direção Policial (de fato, não previstos para 2011).

Não deixa no entanto de ser relevante a dinamização que decorre da atividade do Centro de Investigação, motor que tem permitido ao ISCPSI organizar e participar em múltiplos eventos, como Conferências e Seminários, contribuindo para a produção de conhecimento em áreas específicas do saber e, por inerência, para o aumento do prestígio deste estabelecimento de ensino junto de outras entidades similares, especialistas e investigadores.

Por outro lado, e não menos importante para a construção de ambientes de ensino-aprendizagem produtivos e para a consolidação dos valores institucionais, foram indubitavelmente relevantes as atividades da responsabilidade da Direção de Ensino e do Corpo de Alunos, e que se encontram espelhadas de forma transversal em alguns dos indicadores dos diferentes objetivos previstos.

Significativa também a realização do I Curso Avançado para Diretores de Segurança do Setor Empresarial, não apenas porque significa a possibilidade de aumento de receitas, mas sobretudo porque representa a dinamização do papel esperado deste ISCPSI, neste caso junto de um dado nicho de mercado, contribuindo por sua vez para o reconhecimento deste estabelecimento de ensino como centro privilegiado de produção de uma dada área de conhecimento e know-how profissional. A realização desta ação, a garantia de realização de novas edições do curso, face ao prestígio alcançado, a análise ao mercado para deteção de novas oportunidades de formação em áreas especializadas, a possibilidade de conjugação com instrumentos de formação e-learning já

## Relatório de Atividades ISCP SI 2011

---

disponíveis neste ISCP SI, permitir-nos-ão perspetivar novas dinâmicas num médio-prazo, e consequentemente o aumento de receitas.

Desta breve análise, e realçando a publicação das *Newsletter* previstas nos objetivos do ISCP SI para 2011, de números da revista *Politeia* ou ainda de dois livros da coleção científica, não deixa de se sentir notada a premente necessidade de difundir publicamente todo o acervo bibliográfico disponível no ISCP SI, algum do qual poderá constituir fonte para investigações futuras ou contribuir para o desenvolvimento de estudos para apoio à decisão. Por outro lado, e de forma complementar, essa difusão contribuirá decisivamente para a publicitação dos trabalhos e investigações dos próprios elementos policiais, ou dos elementos que integram o quadro docente do ISCP SI, constituindo um fator motivacional a não menosprezar para todos quantos se dedicam simultaneamente à Instituição e à investigação.

Lisboa e Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança interna, 18 de abril de 2012

O Diretor

Pedro Clemente  
Superintendente